Ano 19.º | Sabado, 16 de Outubro de 1926 | (AVENÇADO) | N.º 948

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Modos de vêr

Cada qual tem o direito de dizer a sua opinião, contanto que pela mentira não cuspurque reputações ou que, dizendo verdades, estas não vão prejudicar os interesses patrios, favorecendo o inimigo, quer interno, quer externo.

E é em face deste direito que os homens mostram o seu aprumo moral. O embate de opiniões não deve anuviar a lucidez de espirito do enfraquecido ou vencido, transformando o de homem honrado e polemista fidalgo, em autentico bandido que se compraz no negro aconchego duma esquina ou na força e cobardia de miseraveis assalariados, a derrubar, a inutilisar, a matar o seu antagonista. Esta transformação mostra evidentemente que o vencido não tem estofo para engendrar uma ideia ou autolfadar uma razão; é apenas um portador de opiniões que não sente, ou um malvado que dela se serve para satisfazer os seus ruins instintos ou daqueles que generosamente lhes pagam esse horripilante frete.

Muitas vezes trava-se polemica para avaliar dos conhecimentos, da inteligencia e da tempera moral do adversario; outras, para esclarecer duvidas ou incitar a pesquizas scientificas mais profundas e mais atentas; e outras ainda, para verberar o procedimento de alguem como um dos processos mais sublimes da regeneração social e até mesmo individual.

E em caso nenhum ninguem se dignifica, intrometendo-se na contenda, tentando manieta-la e sufoca-la com a escandalosa protecção da autoridade militarisada ou com a estupidez da força muscular. Quando este ferrabraz protector aparece, arreganha o dente e não admite que o polemista atacante continue no seu zurzir moralisador, a sua intervenção, alem de ser prejudicial, causa nos espiritos sãos um efeito desastrado, mais caustico para o adversario do que quantos argumentos e factos viessem á tela da discussão, porque neles redemoinha sempre esta interrogação dolorosa:—Até onde irá essa nefanda obra do zurzido?!

E por vezes acontece que o visado, ao praticar uma acção de resultados funestos, a tinha visto unicamente como salutar. E então essa inconsciencia não é uma maldade, mas uma virtude, e o seu projenitor está longe de ser um criminoso.

Deixar dizer é melhor do que amordaçar. Assim pode-se ver a sensibilidade psiquica do prevaricador, calcular o grau do seu arrependimento e determinar com certo rigor a sua utilidade futura. Amordaçando, não se descortina o remorso nem o zurzido tem o ensejo de patentear o seu reconforto moral.

Confessar um erro é um passo para a virtude.

E' por isso que nem sempre a censura á imprensa é util a um país; ela causa, ainda masmo quando necessaria, prejuizos incalculaveis. Deverá sempre ter uma duração o mais curta possivel, quasi efemera.

E' este o meu modo de ver, que se harmonisa com a opinião, já emitida publicamente, do actual sr. ministro da Justiça. Sua Ex.ª declarou aos jornalistas que não desejava manter a censura á imprensa por largos dias, porque combatia a repressão da liberdade de pensamento, indispensavel a todos os governos e em todos os paizes, esforçando-se por editar com brevidade uma nova lei que chame á função primordial os jornalistas afastados do seu dever de morigeração e progresso, dando-lhes direitos, mas exigindo-lhes obrigações.

O sr. ministro da Justiça afiançou que, depois de publicada essa lei, a censura á imprensa se restringe á defeza dos interesses nacionais. Esta defeza não pode ser outra que não seja o combate cerrado e continuo aos inimigos, tanto externos como internos, da nossa Patria.

Essa lei foi publicada há muito, mas a censura cada vez mais aperta as suas malhas

O. Azemeis
12—9—926

Lopes de Oliveira
Medico

Atenção para a 4.ª pagina.

Em prol de Aveiro e da instrução

Um pedido oportuno de alto interesse e suma importancia

Quando a semana passada estavamos prestes a couclulr o jornal foi-nos comunicado que, por intermedio dos presidentes das comissões administrativas da Junta Geral e do Municipio e presidente da Associação Comercial, ia ser feita para Lisboa uma petição inteiramente justa e de alto interesse não só para a cidade como tambem para a instrução visto tratar-se dum assunto que lhe diz respeito e poder ser abrangido pela ultima reforma caso ela tenha sido feita com intuitos de se pôr em pratica.

Esse documento, que diz tudo, é do teor seguinte:

Ex.mo Senhor Ministro da Instrução Publica

A cidade de Aveiro, representada pelos presidentes da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrto e da sua Camara Muuicipal e pelo Presidente da Associação Comercial e Industrial, vem solicitar de V. Ex.ª a criação dum liceu feminino pelas razões e fundamentos que passamos a expôr.

E' esta região uma das de mais densa população do Paiz. Não desconhece V. Ex.ª que Aveiro e Ilhavo, duas terras quasi que ininterruptamente ligadas entre si por constantes construções, teem uma população de uns 32.000 habitantes. Servida Aveiro por duas linhas ferreas, a da Companhia Portuguesa e a do Vale do Vouga, para ela convergem os nucleos de população do Vale do Vouga e de toda a densa região que vai de Ovar á Mealhada.

Dai o nosso Liceu ter uma população escolar que excede 450 alunos, o que levou V. Ex.ª a cataloga-lo nos liceus de 2.ª categoria. A sua população feminina é de 71 alunas já matriculadas, devendo aumentar logo que sejam terminados os exames da 2.ª epoca.

Pois Senhor Ministro: levamos ao conhecimento de V. Ex.ª que, se em vêz de um liceu de frequencia mixta, houver tambem um liceu ou secção exclusivamente feminina, o numero de alunas matriculadas excederá o numero de 120, minimo com que V. Ex.ª abrirá secções femininas, segundo o § 3.º do art. 2.º da Reforma de Ensino Secundario que V. Ex.ª assina.

Tem Aveiro devoluta a extinta Escola Primaria Superior com material escolar suficiente para nela se instalar uma secção feminina liceal. Possue amplas e higienicas salas, grande cêrca e recreios para exercicios ginasticos, em local higienico tanto sob o ponto de vista fisico como moral.

Se porventura a matricula no Liceu de Aveiro não vai alem de umas 70 ou 80 alunas, é tão sómente porque muito poucos são aqules que concordam com a educação mixta ou aos seus inevitaveis perigos sugeitam as suas filhas. Se V. Ex.ª porêm, abrir desde já a secção feminina nesta cidade, as entidades que esta subscrevem garantem a V. Ex.ª e ao Governo que o uumero de matriculas excederá o minimo legal de 120 alunas, tantos são os pais que anseiam por habilitarem as suas filhas com o curso dos liceus como indispensavel instrução a toda a mulher do nosso tempo.

Vimos, pois, solicitar de V. Ex.ª, Senhor Ministro, a abertura imediata de uma secção feminina, pedindo ao mesmo tempo a V. Ex.ª uma pequena ampliação de praso das matriculas.

Repetimos a V. Ex.ª que as dificuldades de instalação estão resolvidas com a existencia de um edificio devidamente apetrechado para a instação da secção feminina.

A Cidade de Aveiro, confiando no deferimento desta justa pretensão, saberá agradecer a V. Ex.ª tão alto beneficio prestado ao seu distrito e á causa da Instrução.

Aveiro, 8 de Outubro de 1926.

O Presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral,
Antonio F. Duarte Silva
Advogado

O Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal,
Lourenço Simões Peixinho
Medico

O Presidente da Associação Comercial e Industrial,
Pompeu da Costa Pereira
Comerciante

O Democrata, que nunca deixou de estar ao lado do desenvolvimento progressivo desta terra, aplaude e louva todos aqueles que se acham empenhados em ver a cidade de Aveiro dotada com um liceu feminino, esperando só que o sr. ministro da Instrução, em face das razões expostas, se digne aquiescer aos desejos que lhe são manifestados de modo a tornar-se credor do nosso reconhecimento.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Novas moedas

Nunca tivemos ilusões ácerca do que havia de ser a cunhagem, na Casa da Moeda, dos novos valores metalicos e por isso não nos 'surpreendeu que para publico viesse mais essa vergonha juntar-se á das notas do Banco, aos selos postais e a tantos outros trabalhos que nada dignificam os nossos artistas daquele estabelecimento do Estado. Incluindo a liga, tudo, absolutamente tudo, fica muito abaixo do que era de esperar e havia direito a exigir de quem superintende em tais serviços.

Coronel João de Almeida

Entregou-se á prisão este ilustre oficial do exercito, a quem o governo destituiu de governador de Cabo Verde e dum logar de confiança que estava exercendo junto do ministerio da guerra.

Como temos a certeza de que a censura não nos deixa fazer comentarios, apenas diremos que o coronel João de Almeida é acusado de conspirar contra o ministerio Carmona, o que ele contesta.

IMPRENSA

"A Opinião,,

Fez anos este aguerrido confrade que se publica em Oliveira de Azemeis, seguindo a orientação politica do sr. Cunha Leal.

Felicitamo-lo, desejando-lhe todas as prosperidades.

Notas de cem mil reis

Em virtude de terem ultimamente aparecido muitas notas falsificadas de 100 mil reis, chapa 2.ª, ouro, o Conselho de Administração do Banco de Portugal resolveu retira-las desde já da circulação, devendo a sua troca efectuar-se até ao dia 9 de dezembro proximo.

Um grande magistrado

No final do julgamento de dois assassinos que foram condenados, numa comarca do norte, á pena máxima, o juiz, que leu a sentença, terminou-a com as seguintes palavras:

Ameaçado por cartas anonimas, forjadas pelos criminosos ou dirigidas pelos seus colegas de Lisboa, não temo ameaças nem receio afrontas, pois que se alguma qualidade possuo, é a de não saber o que é mêdo. Na minha cadeira me encontrarão sempre para fazer justiça, e pena tenho de não poder ir por esse paiz fora para julgar e condenar todos os bandidos deste jaez.

Leitor: é hoje tão raro aparecer quem se distinga pela coragem moral, que te apontamos esse juiz para que o fixes como um digno magistrado. Chama-se Alvaro Bordalo de Andrade e Sá, apresentando-lhe o *Democrata* as suas homenagens.

Novo concelho

Foi elevado á categoria de concelho de 3.ª classe a populosa e industrial freguesia de S. João da Madeira, onde, por esse motivo, lavra grande contentamento.

Está-se para ver

Os leitores lembram-se daquela tirada do sr. Antonio Maria da Silva, no Parlamento, quando gritou a pleno pulmões que o país estava a saque?

Lem-ram-se disso, que aliás não era novidade?

O sr. Antonio Maria, porêm, que ainda por muito tempo se conservou no Poder, em vez de procurar os culpados, não só saiu sem os dar a conhecer como tambem nada se ralou que o chamassem a terreiro, invectivando-o para apurar responsabilidades.

Se o seu grito o soltou por necessidade de momento!...

Mas o democratismo foi-se ás malvas e uma nova situação surgiu, dizem que para fazer o que os politicos se não atreviam a pôr em pratica. Pelo menos em alguns diarios já vimos isto:

Uma informação das estações oficiais diz que nos diferentes ministerios se trabalha activamente no apuramento de responsabilidades nos casos dos Transportes Maritimos, Bairros Sociais, Lazareto, Exposição do Rio de Janeiro, etc., a fim dos culpados serem julgados com a possivel brevidade.

Esperemos, pois.

A franquia dos jornaes volta a ser restabelecida

Por ordem superior cessou no dia 11 a dispensa da franquia postal de que os jornais vinham beneficiando desde janeiro de 1918, tendo, por isso, estes de serem estampilhados ou adoptarem o regimen de avença, o que gravemente afecta as administrações de cada um.

No que diz respeito ao *Democrata* a resolução tomada é a de aumentar á sua assinatura apenas 3$00 por ano. Uma insignificancia, mas da qual não podemos prescindir em consequencia de não haver já margem para novas despezas sem um grande sacrificio, atendendo ao preço diminuto da nossa tabela quer de assinaturas quer de anuncios.

Que todos o compreendam na certeza de que não esqueceremos os nossos deveres.

Uma circular

Pelo actual governador civil foi expedida a todos os administradores de concelho a circular que passâmos a transcrever:

São os administradores de concelho os meus mais preciosos colaboradores na honrosa, mas dificil missão que o Governo da Republica me confiou.

Por isso não será de estranhar que me dirija a V. Ex.ª apelando para o seu civismo e para os seus sentimentos patrioticos para que possâmos fazer uma obra util ao País e que marque, na administração publica, pela sua honestidade, escrupuloso criterio de justiça e constante vontade de bem acertar.

O Pais anseia por sossêgo, ordem e trabalho.

E o movimento nacional militar, nasceu, explodiu e triunfou precisamente por que foi ao encontro dessa vontade nacional.

E' que se tinha feito do nosso Paiz uma especie de propridade previlegiada a favor de adeptos e correligionarios para quem se reconheciam exclusivamente todos os direitos e qualidades civicas. Os demais cidadãos ou tinham que se curvar sob o dominio dos que detinham o poder ou viam sistematicamente postergadas as suas pretenções, a maior parte das vezes cheias de justiça.

Quer dizer: campeavam, triunfantes, o facciosismo retinto e sectarista e o odio mesquinho e apaixonado que arrasta ás mais vexantes situações.

Por isso venho recomendar terminantemente a V. Ex.ª: nada de perseguições, nada de facciosismos, nada de sectarismo!

Atender quem tem direito, punir quem delinquir.

Será sempre esse o criterio a orientar-me na resolução dos assuntos em que tenha de intervir e espero confiadamente que V. Ex.ª tornará publico este meu modo de vêr e que tambem procederá de igual forma, para assim cumprirmos o alevantado programa do Governo e para prestigiar a Republica e o principio de autoridade.

A boa doutrina é sempre perfilhada por nós e essa a razão que nos determina a, expontaneamente, dar publicidade ás recomendações feitas pelo sr. capitão Luciano Cravo aos seus delegados nos concelhos do distrito.

Postais de Aveiro

O nosso amigo Antonio Souto Ratola, arrojado comerciante da nossa praça, onde possue um grande e vistoso estabelecimento na Avenida Bento de Moura, acaba de lançar no mercado duas colecções de postais com vistas de Aveiro, primorosamente executados, formando albuns e que vende ao preço de 3$50 cada um.

Considerando um serviço prestado á cidade pela propaganda que representa o negocio dos postais, hoje tão espalhado por toda a parte, só nos resta felicitar Souto Ratola por a atenção que está dedicando a essa maneira de tornar conhecida e recordada, pela fotografia barata, a belêsa deste rincão e fazer votos por que as estradas sejam reparadas o mais breve possivel afim dos *touristes* nos visitarem e adquirirem as excelentes lembranças da nossa terra.

Teatro Aveirense

Inicia-se hoje a época teatral que, como temos dito, será inaugurada pela companhia Ilda Stichini-Alexadre de Azevedo, dois consagrados artistas a quem estão confiados os principais papeis de *Os filhos, Se eu quizesse...* e *Para fazer-se amar loucamente*, cuja representação se aguarda com o maior interesse.

Os filhos, principalmente, dizem-nos que é um original soberbo, empolgante, de sã moralidade e educativo em que Ilda Stichini mostra todo o seu valor no papel de *Jorge Burdan*—rapaz de 16 anos—interpretando-o de modo que tudo nela é perfeição, belêsa, encanto.

Parece que José Ricardo dissera um dia da sua colega—*Está ali a futura grande artista de Portugal.* Pois não se enganou. Ilda demonstra-lo-ha, esta noite, mais uma vez, assim como nas seguintes, em que vamos vê-la, ouvi-la e aprecia-la com a atenção devida aos astros de primeira grandeza. E Ilda Stichini brilha no palco com tanta fulguração, que ninguem lhe deve regatear aplausos.

Pavoroso incendio

Os jornais do Porto, de ontem, inserem pormenores sobre a destruição, pelo fogo, dum rico palacête, sito na Avenida da Boa Vista, daquela cidade, onde pereceram seis bombeiros, tendo muitos outros retirado do ataque com ferimentos.

Em sinal de sentimento as duas corporações desta cidade conservaram as suas bandeiras a meia haste.

Outra devolução

O proprietario da Chapelaria Moderna—vá lá o reclame gratuito—seguindo as pisadas do professor do liceu Ferreira Neves—que abomina o *nabo*—devolveu tambem o *Domocrata*, porque este jornal, fiel ao seu programa, chamava a atenção da Câmara para que da frente do seu estabelecimento fossem retiradas umas vitrines lá postas indevidamente e por forma a merecerem os reparos de toda a gente. Está claro que por muita consideração que nos mereçam os nossos assinantes—e merecem-na—essa circunstancia não os pode colocar ao abrigo de, sempre que seja necessario, tratarmos, no jornal, de assuntos cujo interesse publico se sobreponha ao interesse particular. Isso por principio nenhum. A nossa independencia de critica, a nossa liberdade de pensar, como nunca se venderam até hoje, havemos de ver se as não alienâmos para que se mantenham integras essas duas qualidades que, nem por ás vezes nos trazerem grandes dissabores, deixam de ter o aplauso das consciencias que nos acompanham ha perto de vinte anos e comnosco comungam nas mesmas ideias, insuflondo-nos animo, coragem, de modo a que o *Democrata* prosiga na sua róta sem tergiversações nem receios—até o fim.

Pois que julgava o proprietario da Chapelaria Moderna?

Desejariamos muito agradar a toda a gente. Mas como isso é impossivel, como não vivemos de habilidades, não ha remedio senão aceitar as coisas como elas são e. . . adeante.

Vêr sempre a 4.ª pagina.

Notas Mundanas

Fazem anos: no dia 19, o sr. David da Silva Melo Guimarães e em 22, o considerado clinico e nosso velho amigo dr. Eugenio Couceiro.

— Acompanhado de sua familia partiu para Coimbra, onde fixa residencia, o tenente sr. Antonio Pedro de Carvalho.

— Do Porto regressou a esta cidade onde volta a fazer serviço em infantaria 19, o 1.º sargento Filipe Monteiro.

— Encontra-se bastante doente a filhinha do tenente de infantaria sr. Augusto Natividade e Silva.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

— Tambem não tem gosado boa saude a mãe do sr. Teodoro Vicente Ferreira, a quem igualmente desejâmos as melhoras.

— Deu á luz uma menina a esposa do sr. Manuel Faria de Almeida, empregado na agencia do Banco Ultramarino desta cidade.

— Está em Aveiro com sua familia o sr. dr. Elisio Ferreira de Lima e Souza, juiz de direito nas Caldas da Rainha e nosso ilustre conterraneo.

— Tambem aqui estiveram, com curta demora, o distinto jornalista, Antonio de Cértima, que nos deu o prazer espiritual de alguns minutos de conversa, e o tenente Alfredo Cesar de Brito.

Um burlão

Esteve ha pouco nesta cidade um autentico *cavalheiro de industria*, que, dizendo-se padre assirio, com a missão de angariar fundos para os cristãos perseguidos da Armenia, não era mais que um vigarista emerito a quem a policia de Lisboa já deitou a luva, tencionando expulsa-lo do país ou fazer entrega dele ás autoridades estrangeiras, caso o requisitem para ajustar contas.

Chama-se o falso padre Emmanuel Paris e as suas proêsas são tantas que ultrapassam as contas dum rosario...

Carta

Meu caro Arnaldo Ribeiro:

Não tenhas duvidas sobre a minha hombridade. Responsabiliso-me por tudo quanto faço. Os meus manuscritos jámais foram ou serão renegados. Mas assim como abraço firme a paternidade dos meus actos, tambem repilo o que falsamente me é atribuido,

E' este o aspecto moral porque me conheces ha muito e que me hasde conhecer sempre, enquanto tiver a consciencia do meu egotismo.

Tranquilisa-te, que eu vivo na dôce paz do dever cumprido.

Um abraço do velho e sempre grato amigo

O. de Azemeis,
12—10—926.

J. Lopes de Oliveira
Medico

Crime de morte

No logar de Salgueiro e devido ao mau comportamento duma rapariga, deu-se no fim da semana passada um crime de que resultou a morte do pai dela, atingido por um tiro que recebeu quasi á queima roupa do rapaz a quem havia agredido com um foeiro.

Todo o povo é unanime em lamentar a desgraça das duas familias envolvidas neste acontecimento, tendo-se o funeral do morto, Manuel Filipe, realisado na terça-feira com larga concorrencia de amigos.

Mais um talho

Abre hoje na Rua de José Estevam mais um estabelecimento para a venda de carnes verdes, propriedade do sr. Jorge Tomaz da Cunha.

E' de crêr que, pelas simpatias que reune o sr. Jorge, faça bom negocio, sobre tudo se se não esquecer do publico sempre que o gado desça...

Sport

Natação

Como noticiámos, realisou-se no domingo, na presença dum numeroso publico, a final dos campeonatos nacionais de natação em cujas provas tomaram parte alguns dos mais afamados nadadores do país

O *Sport Club Beira-Mar*, representado por esse elenco de valorosos nadadores que são Tobias de Lemos, Domingos Calixto, Joaquim Vinagre, Leonel Graça e Joaquim Gonçalves, mais uma vez honrou a sua terra, recebendo os seus representantes fartos e bem merecidos aplausos.

Assim, na corrida de 500 m. livres, efectuada de manhã, chegou á *méta* em primeiro logar o nosso Tobias de Lemos.

Na corrida de 100 m., livres, José Ferreira Vinagre foi o terceiro classificado e nos 100 m., costas, chegou em quarto logar Julio Fernandes, um novo com aptidões para, de futuro, ser um bom nadador.

Na estafeta de 4X200 m., a *équipe* aveirense composta de Tobias, Vinagre, J. Gonçalves e Leonel bateu, com denodo, a *équipe* de Lisboa de que faziam parte os nadadores João Marques, Felicio, Mario Marques e Torook, pertencentes ao *Sporting Club de Portugal.*

Seguiu-se a prova de 400 m., estilo livre, que Domingos Calixto conseguiu ganhar, gastando no percurso 6 m. e 32 s.

Para rematar seguiram-se os saltos cujos concorrentes eram apenas tres: Francelino Costa, desta cidade, inscrito pelo *Recreio Artistico*, Felicio, de Lisboa e Antonio Costa, do Porto.

O juri está para resolver definitivamente qual dos tres será o campeão.

Se cada um puxa a brasa para a sua sardinha...

Lamentavel desatre

Nas Chans, logarejo que fica ao lado direito da estrada que conduz a Ilhavo, e numa propriedade do sr. João de Souza Marques, trabalhava-se na abertura dum poço, serviço em que se empregavam alguns homens e entre eles um tio do proprietario: Gaspar de Souza Marques—o *Maracas*—de 45 anos, casado.

Inesperadamente, parte do terreno desmoronou-se colhendo o pobre Gaspar, que, apezar de retirado com vida, faleceu pouco depois; Manuel Marabuto, que ficou muito mal tratado, encontrando-se ainda em tratamento; José Garrido, solteiro e Serafim Ramos, tambem casado, estes mais ligeiramente feridos.

O triste acontecimento emocionou profundamente não só as familias atingidas pelo desastre mas toda a população visinha.

O finado era um belo caracter, honesto e trabalhador e deixa viuva Maria da Conceição Marques e dois filhos um de 10 e outro de 5 anos.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Necrologia

Faleceu terça-feira no Porto, para onde havia seguido em procura de alivios para o seu doloroso sofrimento, o enfermeiro do hospital desta cidade, sr. Antonio Soares.

O extinto, que era um excelente caracter, tendo servido nos hospitais do Porto e em Ovar, onde os seus serviços, como aqui, foram sempre apreciados, foi vitimado por uma lesão cardiaca.

Deixa viuva a sr.ª D. Margarida de Carvalho Soares e uma filha.

* * *

A tuberculose pulmonar ceifou o sr. Severiano Tavares da Fonseca, guarda civico n.º 48, casado, de 30 anos, natural de Silva Escura, que deixa viuva e dois filhinhos de tenra idade na mais precaria e desesperada situação.

Bom cidadão e rigoroso cumpridor dos seus deveres, o seu funeral foi muito concorrido, nele se encorporando quasi todos os camarada e chefes.

A's familias enlutadas, as nossas condolencias.

Novo café

Iniciaram-se no rez do chão da casa da familia Domingos Leite, que dá para os Arcos, os trabalhos destinados á montagem dum novo café com o qual muito vai beneficiar aquele ponto, dos mais concorridos da cidade e que melhor se presta para estabelecimentos desta naturêsa.

Parabens a Aveire,

Correspondencias

Oliveirinha, 14

Uma barbaridade

Nesta terra acaba de se praticar um crime de assassinato que profundamente emocionou todas as pessoas que vivem do trabalho e para o trabalho, tornando-se dignas pelo seu porte, pela sua conduta, pela sua educação. Contêmos sem mais preambulos:

No domingo e segunda-feira realisou-se na Granja a festividade da Senhora da Guia. A mocidade acorreu ali para se divertir no arraial, dando a Oliveirinha tambem o seu contingente, como de costume. Por volta das 2 horas de terça-feira regressavam os ultimos grupos, sendo um deles composto por Antonio Senos de Oliveira, Antonio Franciscão, Manuel Talhadas e Antonio Caldeira, que, passando por casa deste, na Rua dos Melões, fôra convidado a entrar, efectuando-se uma ceia de bacalhau com batatas e nabos, regada a vinho novo, e pelos convivas preparada Por volta das 4 horas sairam os tres amigos, que se despediram do dono da casa e se dirigiram á habitação do primeiro. Já proximo desta, o Franciscão, começando a proferir obscenidades, foi admoestado pelo Senos, que lhe pediu que se calasse por causa da familia. A resposta foi tudo quanto ha de mais ilogico e barbaro porque se resumiu numa navalhada!

Atingido na virilha direita, o pobre Antonio Senos poucos momentos mais teve de vida, indo cair no pateo da sua residencia, esvaido em sangue, enquanto o companheiro Talhadas,

Banco de Portugal

O Conselho de Administração, resolveu retirar da circulação, desde esta data, as notas de 100$000 Réis, chapa 2.ª, Ouro, deixando, portanto de serem válidas para a circulação, efectuando a sua troca na Tesouraria da Séde do Banco em Lisboa e na das suas Delegações desde o dia 11 do corrente até 9 de Dezembro p. futuro.

Lisboa, 8 de Outubro de 1926.

Pelo Banco de Portugal,

Os Directores

Manuel Casal Ribeiro Carvalho

José Caeiro da Mata

que pretendeu segurar o assassino, recebia egualmente alguns golpes que, por felicidade, só lhe cortaram a roupa.

Não se descreve a impressão causada por semelhante tragedia. Antonio Senos era um bom rapaz, filho unico de Americo Senos de Oliveira, e que, tendo freqnentado o liceu de Aveiro, se distinguia pela sua correcção e bôas maneiras. Tinha 23 anos. O seu algoz, a quem, por comiseração, tanto dava, não conta mais de 20, e é filho de Antonio Franciscão, falecido em Africa, e Albina Fabião, sendo ainda aparentado com pessoas que em toda a freguesia gosam da estima publica. Preso após o crime para o qual se não encontra justificação, deve a esta hora aguardar, na cadeia, o premio da proeza que tanta crueldade revela exactamente por ter ferido um coração magnanimo, uma alma generosa e um amigo—daqueles amigos raros, que só albergam sentimentos nobres, e por conseguinte deviam merecer respeito.

Que a Justiça, ao menos, chamada a intervir no caso, o faça na devida altura como a defêsa da sociedade requer.

C.

Comarca de Aveiro

Arrematação

POR este Juizo de Direito e cartorio do escrivão do quarto oficio — Flamengo — que este subscreve, se processa e correm seus devidos e legais termos um processo de inventario de maiores por falecimento de Manuel Marques, viuvo, amanuense da Camara Municipal desta cidade, que foi morador em Aveiro e em que é inventariante e cabeça de casal o seu filho Francisco Marques da Naia, casado, farmaceutico, residente nesta cidade. E neste processo vão ser postos pela terceira vez em praça, sem valor, no dia 17 do corrente mez, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para serem arrematados por quem mais por eles oferecer, os seguintes bens descritos no mesmo inventario, e que não tiveram divisão:

Um assento de casas terreas, com aido de terra lavradia pegado e todas as suas demais pertenças e direitos, sito no logar e freguesia de Nariz, desta comarca, avaliados em dezassete mil e cem escudos;

Uma propriedade que se compõe de um terreno a mato e pinheiros, com todas as suas pertenças e direitos, sita na Vessada e denominada Outeiro Gordo, limite do logar e freguesia de Nariz, avaliada em quatro mil e trezentos escudos;

Uma propriedade que se compõe de um terreno a mato com todas as suas pertenças e direitos sito na Vessada e denominada o Sobreirinho, limite do logar e freguesia de Nariz, avaliada em dois mil e novecentos escudos;

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição do registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores insertos que se julguem interessados na aludida arrematação para nela virem deduzir os seus direitos nos termor da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 2 de Outubro de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 4.º oficio,

João Luiz Flamengo

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

NO dia 31 do corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial e na execução hipotecaria requerida pela Irmandade da Misericordia de Aveiro contra Joaquim Rodrigues da Costa Prazeres e Silva e mulher Maria da Natividade das Neves Pereira, de São Bernardo, vão á praça para serem arrematados:

Um assento de casas com seu aido, poços e mais pertenças, e

Uma terra lavradia, ambos sitos no Marco de São Bernardo, Aveiro, aquele avaliado em 22.500$00 e esta em 4.000$00.

Por este meio são citados quaisquer credores incertos para uzarem dos seus direitos.

Aveiro, 8 de Outubro de 1926.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

DARRO-- **Em 3 de Novembro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **17 de Novembro** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

DESNÁ-- **Em I de Dezembro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Asturias-- **Em 18 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos. Montevideu e Buenos Ayres

DEMERARA-- **Em 20 de Outubro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

Arlanza- **Em I de Novembro** para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882

e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Aconselha sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de apetite o uso do

Neoquinol SIGMA

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositario em Aveiro:
Farmacia Moura

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobain,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Fabrica Aleluia
DE
João Pinho das Neves Aleluia

Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo
Faianças artisticas, paneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

João Pinto de Barros Miranda

Instalações em todos os generos e deposito de material electrico

Ilhavo—R. de Camões, 69

Oficina Metalurgica e Funilaria

José Casimiro Graça

Fabricação e concertos em lanternas, farois, radiadores, pára-lamas, pára-brizas, tanques para gazolina e mais acessórios para automoveis e funilaria em geral.

Rua Direita, 72 — Rua do Passeio, 2

Aveiro

Contra os açambarcadores

Pelo visto, o governo está na disposição de aplicar rigoroso castigo, que irá até o deportamento para as colonias, a todos aqueles que, negociando em generos de primeira necessidade, abusarem quanto ao preço ou os sonegarem á venda, como atrazadamente se fez por espirito de ganancia.

Aplausos veementes.

M. C. Males

RUA ARROIOS, 101-1

Lisboa

Cereais, legumes, carnes de porco e derivados, azeites

Recebe consignações e promove a venda de **s/ conta** ou **c/ concum itentes**.

Fornecedor de varias unidades do exercito.

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do pai[z]
Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.

Depositos á ordem e a praso.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

---

Montenegro Chaves, C.ª, L.da

Praça Almeida Garrett, 23

PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro:

Aurelio Costa

Henrique Marques Sobreiro

Alfaiataria

Grande sortido de fazendas de lã nacionais

RUA DO CAIS, 21—AVEIRO

Farinha de bagaço de azeitona

para engorda de gado

Em sacos de 46 quilos ao preço de 29$00, incluindo o saco

PEDIDOS A

Ferreira & Guimarães

Rua do Caes, 13
AVEIRO

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Léde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

REGINA MIRANDA MARQUES PINTO

MODISTA DE CHAPEUS

Bairro da Apresentação — Aveiro

Reabriu o seu atelier, onde se encarrega de modificações em chapeus de senhora e creança a preços modicos.

Executa pelos ultimos figurinos toda a qualidade de chapeus.

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende, 15—**Aveiro**

Com casa de comidas e dormidas

Recebe hospedes permanentes

Carvoaria por junto e a retalho

Manda encomendas a casa do freguez

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado